
O Mês do Terceiro Sector

3.^a Edição | 2009

Resultados da
Avaliação da Iniciativa

Comissão Organizadora:

Cristina Parente
Joana Bastos
Sofia Santos

U. PORTO

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

[Instituto de ^{oo}sociologia]



ASSOCIAÇÃO PARA O
EMPREENDEORISMO SOCIAL
E A SUSTENTABILIDADE DO
TERCEIRO SECTOR

O MÊS DO TERCEIRO SECTOR

3ª EDIÇÃO | 2009

I. AVALIAÇÃO GERAL DA INICIATIVA

Pelo terceiro ano consecutivo foi realizada a iniciativa “Mês do Terceiro Sector” organizada em parceria pela Associação para o Empreendedorismo Social e a Sustentabilidade do Terceiro Sector (A3S) e pelo Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no âmbito da linha de investigação Trabalho, Emprego, Profissões e Organizações. Esta edição procurou, mais uma vez, promover uma aproximação entre as organizações do terceiro sector e a Universidade do Porto. Com o objectivo de antecipar a reflexão do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social em 2010, a iniciativa desenvolveu-se em três sessões de apresentação e debate, que procuraram sensibilizar e despertar a reflexão para as possibilidades de acção e intervenção estratégica das organizações do terceiro sector nas situações de pobreza e exclusão social. Neste sentido, as sessões decorridas a 17, 23 e 27 de Abril pretenderam ter em conta diferentes abordagens deste mesmo tema, debruçando-se sobre as questões da Economia Solidária, dos Direitos Humanos, e da Educação.

Esta edição do “Mês do Terceiro Sector” teve como destinatários, os/as profissionais, voluntários/as e outras pessoas ligadas a organizações da economia social/terceiro sector, assim como estudantes, licenciados/as, investigadores/as e outros/as interessados/as nestas temáticas.

SESSÕES E ANIMADORES/AS DA INICIATIVA:

17 de Abril 2009 | **Pobreza e Economia Solidária**

José Luís Silva e Sandra Silva | Grupo de Estudos sobre Economia Solidária – ECOSOL/CES | FEUP

23 de Abril 2009 | **Pobreza e Direitos Humanos**

Luís Guerra e Oriana Ferraz Moreira | ODH – Observatório dos Direitos Humanos

Cristiano de França Lima | Centro de Estudos Sociais - FEUC

27 de Abril 2009 | **Pobreza e Educação**

Fátima Freitas | NUPCES – Núcleo de Psicologia Social Comunitária, Educação e Saúde – Universal Federal do Paraná – Brasil

Vamos de seguida apresentar os resultados aferidos através das respostas aos questionários de avaliação apresentados no final de cada sessão. Saliente-se que dadas as particularidades de que se revestiu a 1ª sessão, foi alvo de uma avaliação em termos distintos das restantes.

Total de participantes em todas as sessões	199
Total de respostas aos questionários	78

QUADRO 1 | Caracterização dos/as inquiridos/as

VARIÁVEL	INDICADORES	FREQUÊNCIAS
Sexo	Feminino	65
	Masculino	13
Idade	Até 29 anos	66
	30 a 39 anos	4
	Mais que 40 anos	8
Profissão	Estudante do ensino superior	65
	Sociólogo/a	4
	Assistente social	1
	Outros profissionais na área dos serviços	8
Natureza jurídica da organização onde trabalha	Associação sem fins lucrativos	2
	IPSS	1
	ONG	0
	Universidade - FLUP	50
	Cooperativa de Ensino - ISSSP	12
	Sector público	2
	Sector privado	8

O elevado número de participantes nesta 3ª edição é visível, ainda que, seja importante realçar o facto de 65 dos 83 inquiridos pertencerem a estudantes da FLUP, na sua grande maioria de sexo feminino. Apesar da 1ª sessão ter contado maioritariamente com a presença de profissionais,

devido em grande parte ao horário pós-laboral, o grande público do Mês do Terceiro Sector foram estudantes.

Verificamos que, a partir dos resultados apresentados no quadro 2 e 3, a apreciação global da iniciativa é muito positiva.

QUADRO 2 | Avaliação geral da iniciativa

Muito boa	Boa	Razoável	Má	Muito má	N/R
33	41	6	0	0	3

QUADRO 3 | Avaliação da concepção e avaliação da iniciativa

	Muito bom	Bom	Razoável	Mau	N/R
Divulgação da iniciativa	16	42	17	2	1
Pertinência dos temas da iniciativa	36	38	3	0	1
Organização da iniciativa	23	51	3	0	1
Coerência na articulação dos temas das sessões	18	45	10	0	5

De um ponto de vista geral, a Iniciativa foi considerada como excelente e bastante interessante dadas as dimensões e problemas sociais da actualidade tratados. O baixo número de certificados de presença emitidos face ao elevado número de participantes foi um dos aspectos apontados. O aspecto mais valorizado foi a pertinência dos temas da iniciativa, conforme podemos observar no quadro 3, seguido da organização da iniciativa. A divulgação da iniciativa foi a dimensão menos bem avaliada com uma grande incidência de inquiridos a classificá-la de razoável.

Como se verifica no quadro 4, o horário das sessões foi outro aspecto positivo apontado, ainda que os inquiridos tenham proposto o horário pós-laboral para abranger mais público interessado e evitar a falta dos/as estudantes às aulas.

QUADRO 4 | Avaliação dos horários das sessões

Horário das sessões	Muito bom	Bom	Razoável	Mau	Muito mau
2ª Sessão (15h30)	6	21	8	0	0
3ª Sessão (15h30)	8	24	10	1	0

* A avaliação da 1ª sessão teve um formato mais qualitativo, pelo que esta questão não foi contemplada.

QUADRO 5 | Avaliação da exposição fotográfica e documental

	Muito boa	Boa	Razoável	Má	N/R
Organização e apresentação da exposição fotográfica e documental	8	31	16	1	22
Relevância da exposição fotográfica	6	27	22	1	22
Relevância da exposição documental	4	34	17	1	22
Articulação entre as temáticas abordadas e a exposição fotográfica e documental	8	25	21	1	23

A introdução de uma exposição fotográfica e documental para ilustrar o tema em debate e acompanhar toda a iniciativa do “Mês do Terceiro Sector” teve uma avaliação positiva, sendo considerada com muito boa qualidade e muito interessante, ainda que pequena e condicionada pelo próprio espaço. Porém, o elevado número de pessoas que não responderam a este item indica pouca visibilidade e divulgação da mesma.

Avaliando, agora, as sessões individualmente e de acordo com os quadros 6 e 7, verifica-se que as três sessões atingem na sua globalidade os objectivos propostos, destacando-se mais a segunda e terceiras sessões. A 1ª sessão pelas especificidades assumidas, que retratamos no ponto seguinte, foi avaliada via e-mail pelo que a sua avaliação é apenas qualitativa

II. AVALIAÇÃO DA 1ª SESSÃO “POBREZA E ECONOMIA SOLIDÁRIA”

A 1ª sessão do Mês do Terceiro Sector tinha como objectivos principais reflectir sobre o papel das actividades económicas solidárias no desenvolvimento local e equacionar a relação entre Pobreza, Economia Solidária e Mercado. Contudo, perante o imprevisto de ausência dos/as oradores/as a sessão teve outro formato de apresentação, liderada pela Carlota Quintão e Cristina Parente, com uma breve apresentação da Joana Bastos. Assumi o formato de uma tertúlia e de um momento de reflexão colectivo que envolveu toda a plateia, onde estavam cerca de 60 pessoas presentes. Assim sendo, o instrumento da avaliação também teve de ser alterado, sendo o questionário padrão substituído por um e-mail electrónico de carácter mais qualitativo que foi enviado a todos/as os/as participantes.

Deste modo, foram destacados como aspectos positivos: a diversidade de entidades presentes, a possibilidade e espaço para o público se expressar sem pressões e uma grande interligação entre toda a plateia e os temas em debate. O facto de a sessão se ter realizado na biblioteca da FLUP foi tido em conta como sendo um espaço muito agradável e apropriado, ainda que um pouco pequeno para a quantidade de participantes. A simpatia das organizadoras e a pertinência da articulação da exposição e da documentação com o tema em debate, foram outros aspectos de relevo.

Em contrapartida, os/as participantes afirmaram como aspectos negativos a ausência dos/as oradores/as previstos e algumas questões levantadas no debate como a percepção da dificuldade de coordenar as diferentes associações que lutam pelo mesmo objectivo e o pendor ideológico em torno do capitalismo que, por vezes, orientou o debate.

Por fim, ainda foi proposto a constituição de grupos de trabalho para se pensarem estratégias de acção e iniciativas importantes para o activismo social e a continuação deste tipo de sessões.

III. AVALIAÇÃO DA 2ª SESSÃO “POBREZA E DIREITOS HUMANOS”

QUADRO 6 | Prossecução dos objectivos da 2ª Sessão

OBJECTIVOS	1 Muito Baixo	2 Baixo	3 Médio	4 Alto	5 Bastante Alto	N/R
Equacionar a forma como a relação entre a pobreza, a exclusão social e os direitos humanos são equacionados nas sociedades contemporâneas	0	3	12	17	3	0
Alertar para a situação dos Direitos Humanos em comunidades afectadas pelos problemas da pobreza	0	6	16	9	4	0
Discutir a possibilidade de ampliar a concepção de trabalho nos direitos humanos a partir da análise das relações de trabalho alternativas à relação capital/trabalho	0	0	12	16	6	1

IV. AVALIAÇÃO DA 3ª SESSÃO “POBREZA E EDUCAÇÃO”

QUADRO 7 | Prossecução dos objectivos da 3ª sessão

OBJECTIVOS	1	2	3	4	5
	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Bastante Alto
Reflectir sobre o papel das intervenções comunitárias na área educativa no combate à pobreza e à exclusão	0	1	13	27	2

Tal como se verifica nos quadros antes referidos, os/as participantes consideram que os objectivos foram atingidos.

De acordo com as opiniões recolhidas sobre cada sessão (Quadro 8), podemos referir que a duração da sessão, qualidade e gestão do debate foram considerados como aspectos bastante positivos, assim como, os conteúdos da sessão e a excelente capacidade de apresentação e diálogo por parte dos/as oradores/as.

QUADRO 8 | Avaliação da gestão das sessões e debates

	Muito Bom	Bom	Razoável	Mau	N/R
Conteúdos da sessão	23	44	11	0	0
Qualidade da dinamização da sessão por parte dos/as oradores/as	26	44	7	0	1
Duração da sessão	9	50	18	1	
Duração e gestão do debate	8	47	17	1	5
Qualidade do debate	8	47	16	1	6

O facto de a organização investir num debate com vista a estabelecer uma relação mais horizontal entre os/as participantes e a valorizar as experiências individuais e pontos de vista, foi um dos aspectos mais valorizados nos questionários.

O apelo a um maior enquadramento e relação entre os temas propostos foi o aspecto mais criticado.

V. SUGESTÕES DE TEMAS E FORMATOS PARA A EDIÇÃO DE 2010

Das sugestões recolhidas para as próximas iniciativas destacamos pela sua pertinência, os seguintes temas: desemprego, projectos e iniciativas do terceiro sector por áreas de actividade, a inovação das respostas no terceiro sector, diversidade cultural e políticas social.

Sobre os formatos que a iniciativa pode tomar foram sugeridos conferências e seminários, mesas redondas, mais discussão e debate, mostra de boas práticas, acções de formação na área e mais exposição fotográfica. O apelo a sessões no horário pós-laboral também foi uma constante, sendo a justificação de faltas proposta como uma alternativa.

Quatorze pessoas indicaram disponibilidade para participarem como com comunicações em próximas edições, em temas como: pobreza e exclusão; Desigualdades Sociais; Criminalidade; Organizações sem fins lucrativos; emprego e vida empresarial e trabalho/cidadania e Direitos.

A análise dos resultados obtidos com esta avaliação servirá para que a continuidade da iniciativa consiga, cada vez mais, responder aos interesses e sugestões de todos/as os/as interessados/as pelas temáticas do terceiro sector.